

Memória Descritiva – Lufapo Hub

Entidade: CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

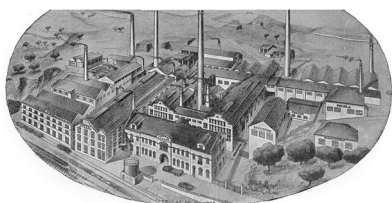
Título do projeto: Lufapo Hub - Valorizar e inovar o artesanato tradicional e contemporâneo através de património, formação e economia criativa

Objetivo: demonstrar, de forma detalhada e documentada, o esforço e o impacto do Lufapo Hub na promoção do artesanato tradicional e contemporâneo.

Resumo: O Lufapo Hub constitui uma proposta integrada de promoção do artesanato português, conjugando a valorização do património industrial e artesanal com inovação tecnológica, programas formativos e estratégias de comercialização que fortalecem a sustentabilidade económica e social do setor. O projeto surge da requalificação da antiga fábrica LUFAPO, em Coimbra, transformando este espaço industrial histórico num ecossistema de criação, aprendizagem e promoção cultural, uma incubadora de projetos e empresas de base artesanal, criativa, mas também tecnológica e digital. Há cerca de 45 projetos alojados no Lufapo Hub, sendo metade da área criativa/artesanal e a outra metade da área tecnológica e de serviços. A candidatura ao prémio do IIEFP tem como objetivo evidenciar a forma como o Lufapo Hub contribui para o desenvolvimento do setor das artes e ofícios, promovendo o reconhecimento dos artesãos, a inovação nas práticas artesanais, a abertura de novos mercados e a criação de emprego, bem como a transmissão de valores culturais e sociais positivos à sociedade.

1. Introdução

O Lufapo Hub é um projeto desenvolvido pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro e tem como missão revitalizar e animar o património industrial da antiga fábrica cerâmica LUFAPO (em Coimbra) e transformá-lo num ecossistema criativo que integra indústrias tradicionais – nomeadamente o artesanato cerâmico –, desenho contemporâneo, inovação e empreendedorismo. O Lufapo Hub assume particular relevância para o sector do artesanato porque assume que o saber-fazer tradicional (em especial a cerâmica) e as indústrias criativas contemporâneas podem conviver, alimentar-se mutuamente e produzir impacto cultural, social e económico.

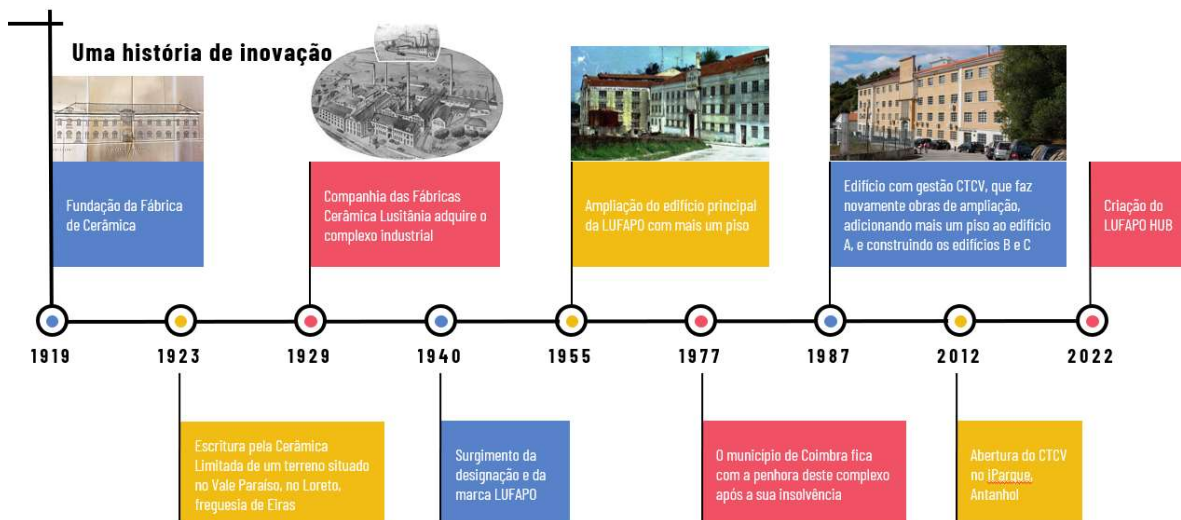


O nome e a identidade do projeto derivam da antiga fábrica LUFAPO (Lusitânia Faianças Porcelanas), um núcleo industrial cerâmico com longa história na região, cujas instalações foram requalificadas para receber o hub. Esta filiação histórica confere legitimidade ao trabalho de salvaguarda e ativação do ofício cerâmico. A requalificação transformou um espaço industrial em “colmeia criativa”, garantindo que o património material (moldes, peças, memória fabril) alimenta projetos contemporâneos e serve de recurso didático e identitário.

O CTCV e O LUFAPO HUB

CRONOLOGIA

LUFAPO HUB



O Lufapo Hub está hoje instalado na antiga fábrica LUFAPO, referência da cerâmica industrial portuguesa do século XX, propriedade do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, tendo sido durante muitos anos a sua sede. A intervenção arquitetónica preservou e reinterpreto o valor patrimonial do espaço, permitindo:

- **Integração do acervo histórico:** moldes, peças, documentos técnicos, agora utilizados em exposições e ações educativas;
- **Transformação de espaços fabris em ateliers e laboratórios de co-criação:** mantendo técnicas artesanais enquanto se incorpora tecnologia;
- **Manutenção das infraestruturas cerâmicas tradicionais:** preservando processos de cozedura e modelagem manual.



O espaço constitui, assim, um **contexto vivo de memória industrial**, fomentando a transmissão de saberes tradicionais e a experimentação contemporânea

O projeto Lufapo Hub recebeu reconhecimento nacional — 1.º prémio nacional na categoria “Empreendedorismo Responsável e Inclusivo” dos EEPA 2024 — o que reflete o seu caráter integrador e de impacto social.

2. Objetivos do Lufapo Hub

- **Missão geral:** promover a coesão entre saberes tradicionais e inovação, transformando conhecimento cerâmico histórico em oportunidades económicas, formativas e culturais para artesãos e criadores contemporâneos. Apresenta como principal foco a dinamização das indústrias criativas e o fomento da incubação e aceleração de ideias, potenciando sinergias com as indústrias tradicionais e tecnológicas.
- **Objetivos operacionais (ligados ao artesanato):**

1. Preservar técnicas tradicionais da cerâmica através de formação, residências e documentação.
2. Assegurar acesso a infraestruturas técnicas (fornos, rodas, estúdios, impressão 3D em cerâmica) que permitam prática profissional e experimentação.
3. Facilitar a transição de artesãos para modelos de negócio sustentáveis (formação em empreendedorismo, incubação, redes comerciais).
4. Dinamizar a interação comunidade-território: eventos abertos, mercados, dias de ateliê aberto e parcerias locais.
5. Preservar, valorizar e dar visibilidade ao artesanato tradicional e aos saberes associados à cerâmica e materiais afins, no contexto da antiga fábrica LUFAPO.
6. Criar condições físicas e de apoio para artesãos contemporâneos (figurando-se criadores, designers, tecnólogos) para que operem em ambientes equipados, com acesso a oficinas, formação, mentoria e comunidade criativa.
7. Fomentar a interligação entre tradição e contemporaneidade no artesanato: partilha de técnicas, criação de novos produtos, experimentação de materiais, integração de tecnologias (ex: impressora 3D para cerâmica, resina e plástico, CNC, impressoras de decalques, gravação laser, entre outros) no contexto de ofício artesanal.
8. Promover inclusão social, sustentabilidade e ativação de território, garantindo que o hub não seja apenas um local de produção, mas também de comunidade, formação, interação e identidade local.
9. Promover parcerias com todas as entidades locais e regionais que se relacionem com artesanato, formação e território (ex: CEARTE, IEFPP, Município de Coimbra, APPACDM, Universidade de Coimbra, Museu Nacional Machado de Castro, CIM, CCDRC, IPC, Iapmei, APTCVC, etc)

3. Infraestruturas e recursos técnicos (descrição detalhada)



- **Ateliers de co-criação:** ateliers com mais de **2000m²** dedicados sobretudo à cerâmica, preparados para atividades que vão desde a prática tradicional até processos experimentais. Esta escala tem permitido acolher dezenas de residentes e múltiplas atividades em simultâneo.

- **Coworking e salas de apoio:** espaço de coworking, salas e estúdios individuais com cerca de **3000m²**, 8 salas de formação/reunião e um auditório de 129 lugares que promovem a intersecção entre criadores, negócios e público.



- **Co-Design Factory:** estúdios equipados com fornos de cozedura, rodas de oleiro, equipamento de estamparia e tratamento de cerâmica, extrusoras, cabines de vidragem, técnicas de impressão de decalques e de sublimação, bem como impressoras 3D para peças cerâmicas, resinas e filamentos, CNC, equipamento gravação laser — evidência da aposta em tecnologias complementares ao trabalho manual.



- **Espaços de exposição e venda:** áreas expositivas no próprio edifício e participação do hub em eventos e mercados que servem como mostra para o trabalho dos artesãos residentes.



- **Espaço museológico e de Património Cerâmico:** espaço de exposição e de experimentação do espólio da antiga fábrica Lufapo, onde os artesãos e artistas podem usar os materiais para desenvolver novas coleções contemporâneas, mas baseadas no design e saber fazer antigos.

4. Programas, atividades e modos de funcionamento

- **Residências artísticas e acolhimento de criadores**



O Hub promove residências que integram ceramistas nacionais e estrangeiros, criando intercâmbios técnicos e estéticos. As residências favorecem a experimentação, a partilha de técnicas e a produção de séries que depois circulam em exposições e mercados. A dimensão internacional das residências contribui para a internacionalização do saber-fazer local.

- **Programas de formação e empreendedorismo para criadores**

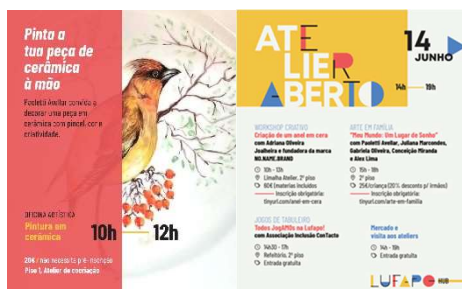


- O Lufapo Hub organiza gratuitamente programas estruturados de apoio ao empreendedorismo criativo (bootcamps, workshops, mentoria), orientados para a transição do portefólio criativo para modelos de negócio sustentáveis. Como afirmou a equipa responsável pelo programa: “Este programa foi concebido para impulsionar a nova geração de empreendedores criativos, dando-lhes as ferramentas necessárias para transformar o seu talento em iniciativas viáveis e competitivas no mercado.”

- **Oficinas abertas e eventos regulares — ligação direta ao público**



Uma das marcas de atividade do Hub é o *Atelier Aberto*: um formato recorrente (todos os segundos sábados do mês) que permite aos residentes abrir os ateliers ao público, dinamizar oficinas interativas, colocar à venda peças e envolver a comunidade local. Exemplo de registo público: “O Atelier Aberto de 13 de setembro encheu o Lufapo Hub de talento residente! Da encadernação à joalheria, da gravura ao desenho...” (publicação Facebook / Instagram).



Estes dias funcionam como montras e como espaço de literacia cultural, aproximando públicos de todas as idades aos processos artesanais. A comunicação institucional e publicações nas redes sociais documentam as diversas sessões de oficinas com várias técnicas.

- **Programas especiais**



O Lufapo integra e acolhe eventos que cruzam música, arte, tecnologia e educação (ex.: festival MATE), ampliando a audiência do artesanato e promovendo formatos interdisciplinares que valorizam objetos e processos artesanais no diálogo com outras linguagens artísticas. Participações em eventos culturais (ex. Bienal Anozero) e rede de incubadoras (ex.: EDP Energia Solidária, RNI).

O Lufapo Hub participa no Programa Interreg SUDOE – projeto CERAMIC+, para promover o artesanato cerâmico no território dos três países, Portugal, França e Espanha.

- **Curadoria do espólio e ações de memória viva**



A estratégia patrimonial do Lufapo Hub integra a preservação do acervo da antiga fábrica (moldes, peças históricas) em atividades educativas, em criação de novas peças baseadas no antigo espólio e em narrativas expositivas. A articulação entre espólio e prática contemporânea potencia a construção de narrativas identitárias que valorizam a autenticidade do objeto artesanal e reforçam a ligação entre passado e presente.

5. Lufapo Hub em números



O projeto Lufapo Hub ocupa 3 edifícios do CTCV no bairro do Loreto em Coimbra que pertenceram outrora à antiga fábrica Lufapo.

Estes edifícios têm uma área de aproximadamente 6000m² que se distribui por cerca de 85 espaços de trabalho individual ou partilhado, por zonas comum de laser e refeição, por 8 salas de

formação e um auditório.

Em outubro de 2025, estão alojados no Lufapo 45 projetos. Sendo cerca de metade da área criativa e artesanal e os restantes dos sectores tecnológicos e de serviços.

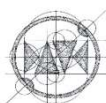
O Lufapo é das poucas incubadoras nacionais, reconhecidas pela RNI (Rede Nacional de Incubadoras) que tem como um dos objetivos a incubação de projetos criativos e artesanais.

O LUFAPO HUB CREATORS

LUFAPO HUB



BREDACERAMICS



Projetos criativos alojados em outubro 2025.

O projeto Lufapo Hub foi iniciado em julho de 2022. Desde então, já apoiou cerca de 75 projetos. Destes, cerca de 37, foram projetos artesanais/criativos que fizeram residência artística ou desenvolvimento do negócio apoiados pelo Lufapo Hub, tendo usados os equipamentos, a mentoria, o conhecimento do CTCV e as sinergias da colmeia criativa que se vivência no espaço.

6. Impactos e benefícios

- **Cultural:** O projeto reforça a salvaguarda de técnicas artesanais e industriais (nomeadamente cerâmica) e estimula novos métodos de trabalho e expressão criativa, promovendo a continuidade e a inovação no artesanato.
- **Económico:** Ao disponibilizar infraestruturas, programas de apoio, e oportunidades de network, o hub facilita que artesãos contemporâneos possam desenvolver produtos com maior valor acrescentado, aceder a novos mercados e potenciar as suas capacidades de negócio.
- **Social e territorial:** O Lufapo Hub está inserido num edifício industrial histórico, contribuindo para a requalificação urbana, para a dinamização do território (Coimbra/Loreto) e para a criação de comunidade criativa. A inclusão social é contemplada, por exemplo, mediante parcerias com associações que trabalham com pessoas com deficiência (Ex: APPACDM, AIC, FORMEM).
- **Sustentabilidade:** A valorização de saber-fazer manual, materiais locais, promoção da economia circular e a dialógica entre tradição e inovação ajuda à construção de cadeias mais sustentáveis e a reforçar a identidade local.

7. Inovação no artesanato tradicional e contemporâneo

O Lufapo Hub não se limita à reprodução de ofícios tradicionais, mas procura ativar a fronteira entre tradição e contemporaneidade. Exemplos:

- A disponibilização de diversos equipamentos tecnológicos que permitem facilitar o trabalho dos artesãos, sem lhes tirar a componente artesanal, tal como uma impressora 3D cerâmica, extrusora automática, digitalizadora 3D, entre outras no

atelier de co-criação permitindo que artesãos trabalhem com ferramentas tecnológicas.

- O acolhimento de criadores internacionais através de residências artísticas que trazem saberes e contextos diversos (por exemplo a ceramista galega Cláudia Cid Alvarez, a ceramista italiana Paolletti Avellar, a artista Plástica alemã Regina Frank, o artista plástico israelita Avi Sabah, etc) promove a internacionalização e o cruzamento de técnicas tradicionais com design contemporâneo.
- A própria narrativa e marca do hub (“novo Bauhaus”, “formas de vida mais belas, sustentáveis e inclusivas”) reforça a visão de que o artesanato pode ser veículo de expressão estética e social moderna.

8. Comunicação, visibilidade e redes sociais

A estratégia comunicacional inclui:

- Divulgação pública na comunicação social (ex: Jornal O Expresso, Diário de Coimbra, Diário As Beiras, Coimbra Colectiva, Notícias de Coimbra), incluindo Televisão Portuguesa (RTP1 e RTP2) das atividades, do projeto e dos programas de empreendedorismo e workshops para criadores, o que demonstra transparência e abertura ao exterior.
 - <https://youtu.be/MCq4LfJ4txY?si=DpE9kNWJSAhGVsr5>
 - <https://www.rtp.pt/play/p14335/e880419/a-nossa-tarde/1368635> - ver a partir do minuto 39.
- A atividade do Lufapo das iniciativas dos residentes e da equipa e projetos em curso é documentada de forma regular nas suas redes sociais, nos sites do Lufapo e do CTCV e em comunicados do CTCV/press releases:
 - <https://lufapohub.pt/>
 - <https://www.instagram.com/lufapo.hub/>
 - <https://www.facebook.com/lufapohub>
 - <https://www.linkedin.com/company/lufapo-hub/>
- Destaque mediático da transformação do edifício, da comunidade de criadores residentes, e do legado industrial-artesanal, quer na comunicação social e redes sociais, mas também pelos parceiros institucionais (Cearte, Município de Coimbra, Universidade de Coimbra, APTCVC, RNI entre outros) e pela comunidade local (Bairro do Loreto, Junta de Freguesia).
- A presença em eventos que associam artesanato, artes, tecnologia e território (ex: festival MATE em Coimbra, a Bienal Anozero de Coimbra, Dia Aberto Lufapo Hub) que amplia o alcance e o recetor da mensagem.

Esta comunicação reforça o valor simbólico e identitário do artesanato, a ligação à tradição local e ao design contemporâneo, bem como a abertura a novos públicos e documenta a prática regular de abertura de ateliers, a sociabilidade do espaço e o esforço contínuo de comunicação pública que amplia o alcance do artesanato produzido no Lufapo Hub.

9. Sustentabilidade e continuidade

O projeto Lufapo Hub ambiciona um funcionamento a longo prazo, com relevância para a comunidade criativa e para os artesãos. A aposta em infraestruturas de suporte (ateliers,

formação, mentoria) permite planejar essa continuidade. A distinção que o Lufapo Hub recebeu — 1.º prémio nacional na categoria de Empreendedorismo Responsável e Inclusivo dos European Enterprise Promotion Awards (EEPA 2024) — reforça o reconhecimento do projeto no panorama nacional.

No âmbito do projeto Lufapo Hub, o CTCV utiliza um modelo híbrido de receitas: aluguer de ateliers, formação especializada, prestação de serviços de mentoria e candidaturas a financiamentos públicos e privados. As parcerias entre o CTCV e redes nacionais garantem manutenção, apoio técnico e promoção internacional. O plano de crescimento prevê ampliação de residências, programas formativos, eventos e presença em feiras regionais e internacionais

10. Justificação para candidatura

A candidatura do projeto Lufapo Hub ao prémio do IIEFP justifica-se pelo facto do CTCV configurar-se como uma entidade privada sem fins lucrativos que:

- Promove ativamente o artesanato tradicional (cerâmica, papel, ilustração, joalharia, saber-fazer histórico) e contemporâneo (criadores, design, tecnologia),
- Desenvolve atividades estruturadas de apoio, formação, mentoria e incubação para artesãos e criadores,
- Oferece infraestruturas concretas que permitem o florescimento de práticas artesanais com impacto,
- Combina aspetos de património, inovação, design e cultura local, enriquecendo o sector do artesanato para além da mera preservação, dinamizando-o para os desafios contemporâneos,
- Apresenta impactos culturais, sociais, territoriais e económicos, concretos e reconhecidos.

A requalificação da antiga fábrica LUFAPO não se limitou à recuperação física do edifício; implicou também a revalorização do saber-fazer cerâmico histórico e a sua integração em práticas contemporâneas. O espaço histórico oferece um contexto tangível de memória industrial, com moldes, peças históricas e documentação da produção, que serve de recurso pedagógico e identitário para todas as atividades desenvolvidas no Hub.

O Lufapo Hub tem como missão principal preservar saberes tradicionais, fomentar a criação contemporânea e dinamizar o território cultural e económico local. Para alcançar esta missão, o Hub organiza atividades direcionadas para a capacitação técnica em ofícios cerâmicos, a formação em modelos de negócio e empreendedorismo criativo, a demonstração pública de processos artesanais e a promoção de inovação aplicada ao ofício, nomeadamente através da integração de tecnologias complementares como impressoras 3D em cerâmica.

Esta abordagem permite que o Hub funcione simultaneamente como espaço de preservação, experimentação, formação e comercialização, criando um modelo que articula tradição e contemporaneidade e que se destaca pelo carácter inovador.

11. Conclusão



O Lufapo Hub representa um modelo relevante para a promoção do artesanato em Portugal — fundindo tradição e contemporaneidade, oferecendo suporte real aos artesãos, e contribuindo para uma economia criativa mais sustentável e inclusiva. Com esta candidatura, pretende-se ver reconhecido o esforço da entidade na valorização do artesanato tradicional e contemporâneo, bem como incentivar-se a continuidade e ampliação destas práticas.

O Lufapo Hub é um modelo inovador de integração entre tradição, tecnologia, criação e empreendedorismo. Demonstra como o património, formação, inovação e economia criativa fortalecem o setor artesanal, tornando-se um espaço de referência nacional e internacional.

A requalificação da fábrica LUFAPO não se limitou à recuperação física do edifício; implicou também a revalorização do saber-fazer cerâmico histórico e a sua integração em práticas contemporâneas. O espaço histórico oferece um contexto tangível de memória industrial, com moldes, peças históricas e documentação da produção, que serve de recurso pedagógico e identitário para todas as atividades desenvolvidas no Hub.

O Lufapo Hub tem como missão principal preservar saberes tradicionais, fomentar a criação contemporânea e dinamizar o território cultural e económico local. Para alcançar esta missão, o Hub organiza atividades direcionadas para a capacitação técnica em ofícios cerâmicos, a formação em modelos de negócio e empreendedorismo criativo, a demonstração pública de processos artesanais e a promoção de inovação aplicada ao ofício, nomeadamente através da integração de tecnologias complementares como impressoras 3D em cerâmica.

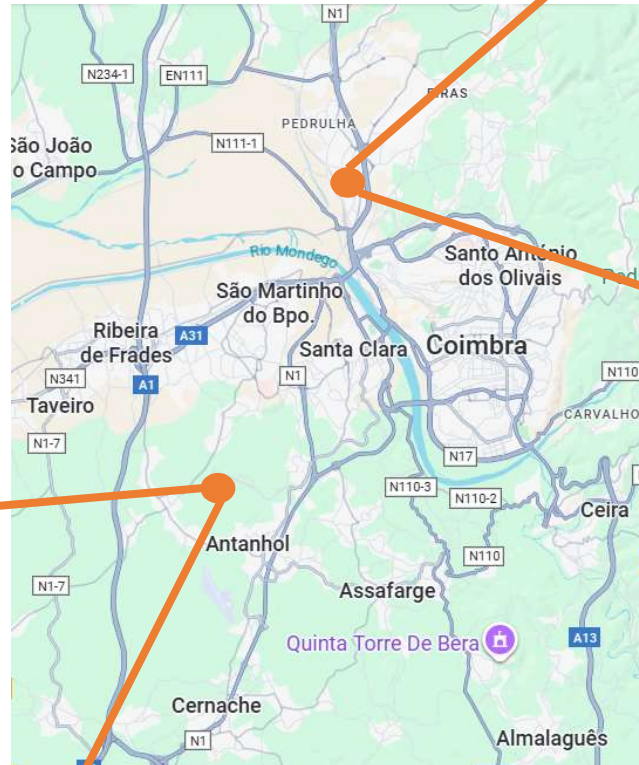
Esta abordagem permite que o Hub funcione simultaneamente como espaço de preservação, experimentação, formação e comercialização, criando um modelo que articula tradição e contemporaneidade e que se destaca pelo carácter inovador.



CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro



Onde estamos?





- Centro de Tecnologia e Inovação
- 40 anos de existência (1985 - ...)
- Apoio Técnico a empresas de produtos minerais não metálicos para a construção e casa (cerâmica, vidro, pedra, argamassas, cimentos, betões ...)
- Instalado em dois polos: Loreto 3 edifícios e iParque 2 edifícios
- 5 M€ vol. receitas (70% económica 30% não económica)





- Membro do CTI Alliance
- Membro de Sistema Científico e Tecnológico Nacional
- Membro do Cluster Habitat Sustentável, do Pôle Européen de la Ceramique, A.SPIRE – Processes4Planet e da EARTO – European Assotiation of Research & Technology Organizations





CTCV em números

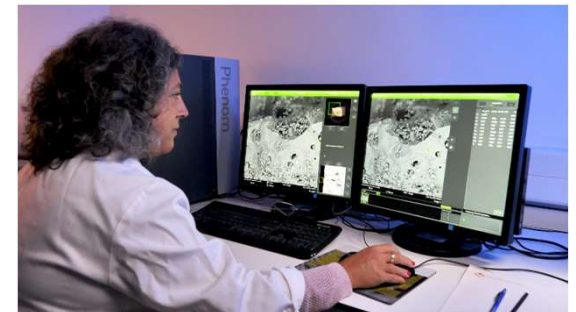
- **78** colaboradores, **7** PhD, mais de **80%** com formação superior
- **+ 500** clientes por ano
- **5** laboratorios acreditados, mais de **300** ensaios acreditados
- Mais de **15.000** ensaios realizados por ano
- Participação em **+100 I&D&i** projetos nos últimos **10** anos
- **4** Patentes
- **1** empresa spin-off + **1** processo de transferência de tecnologia
- Cerca de **100** parceiros nacionais e internacionais





Ensaaios Laboratoriais

- Ensaaios a produtos
- Análise de materiais
- Monitorização ambiental
- Monitorização de H&S
- Sistemas de energia





Apoio Técnico

- Engenharia de Processo
- Sistemas de Gestão Q+A+S+I
- Qualidade
- Ambiente
- Segurança
- Energia
- Design de Produto





Inovação e I&D

Pesquisa e desenvolvimento de materiais, produtos e processos

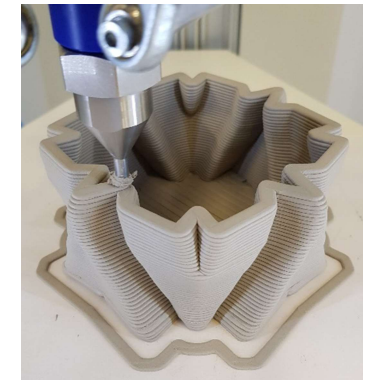
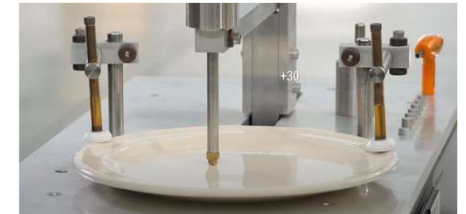
Economia circular

Desenvolvimento de produtos multifuncionais

Desenvolvimento de processos de produção para a descarbonização da indústria

Fabricação aditiva (impressão 3D)

Robótica aplicada





Academia





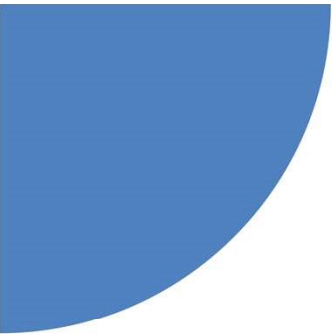
L U F A P O

HUB

where **CREATORS**
COWORKERS
STARTUPS
SCALEUPS meet

Centros de Inovação
CENTROS DE INOVAÇÃO #2020

POWERED BY CTCV



LUFAP

HUB

where **CREATORS**
COWORKERS
STARTUPS
SCALEUPS meet



Co-financiado por:



POWERED BY CTCV

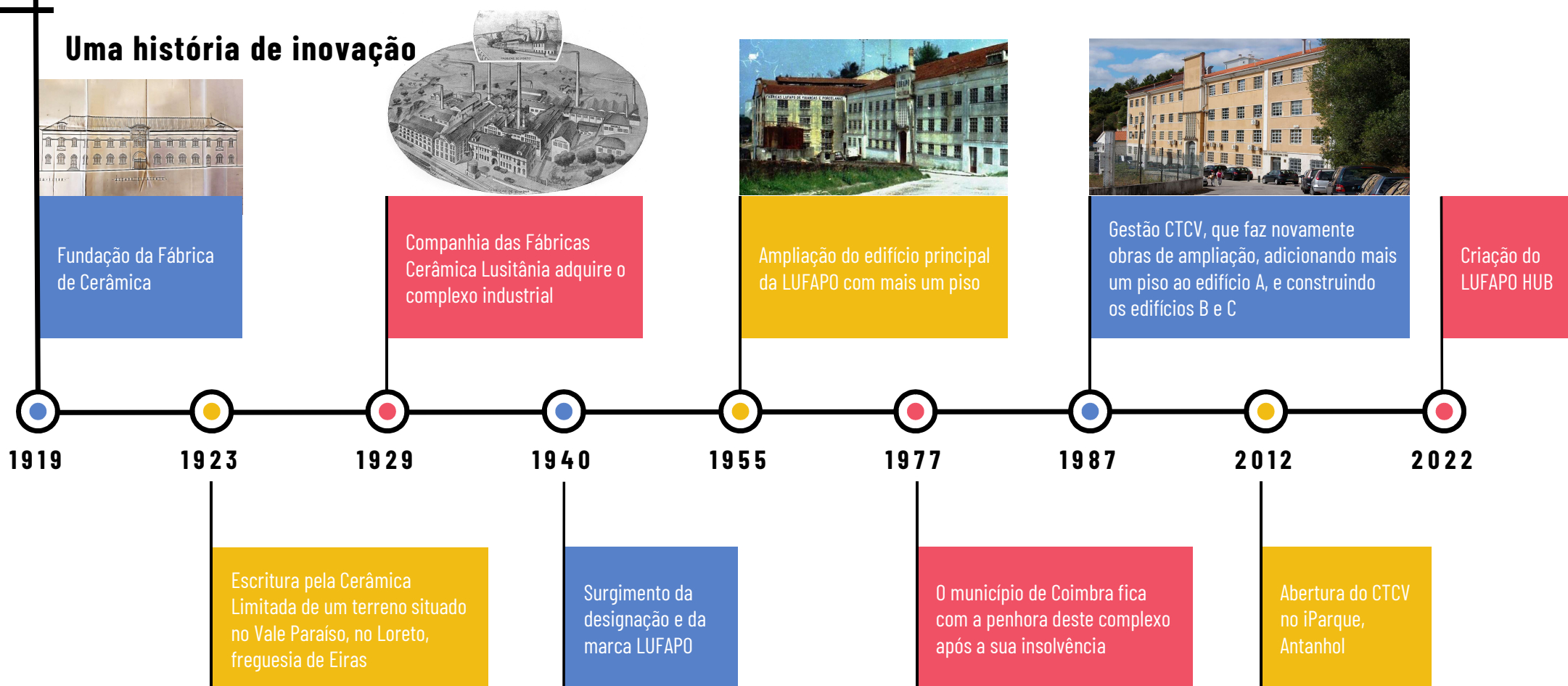


O CTCV e O LUFAPO HUB

CRONOLOGIA



Uma história de inovação



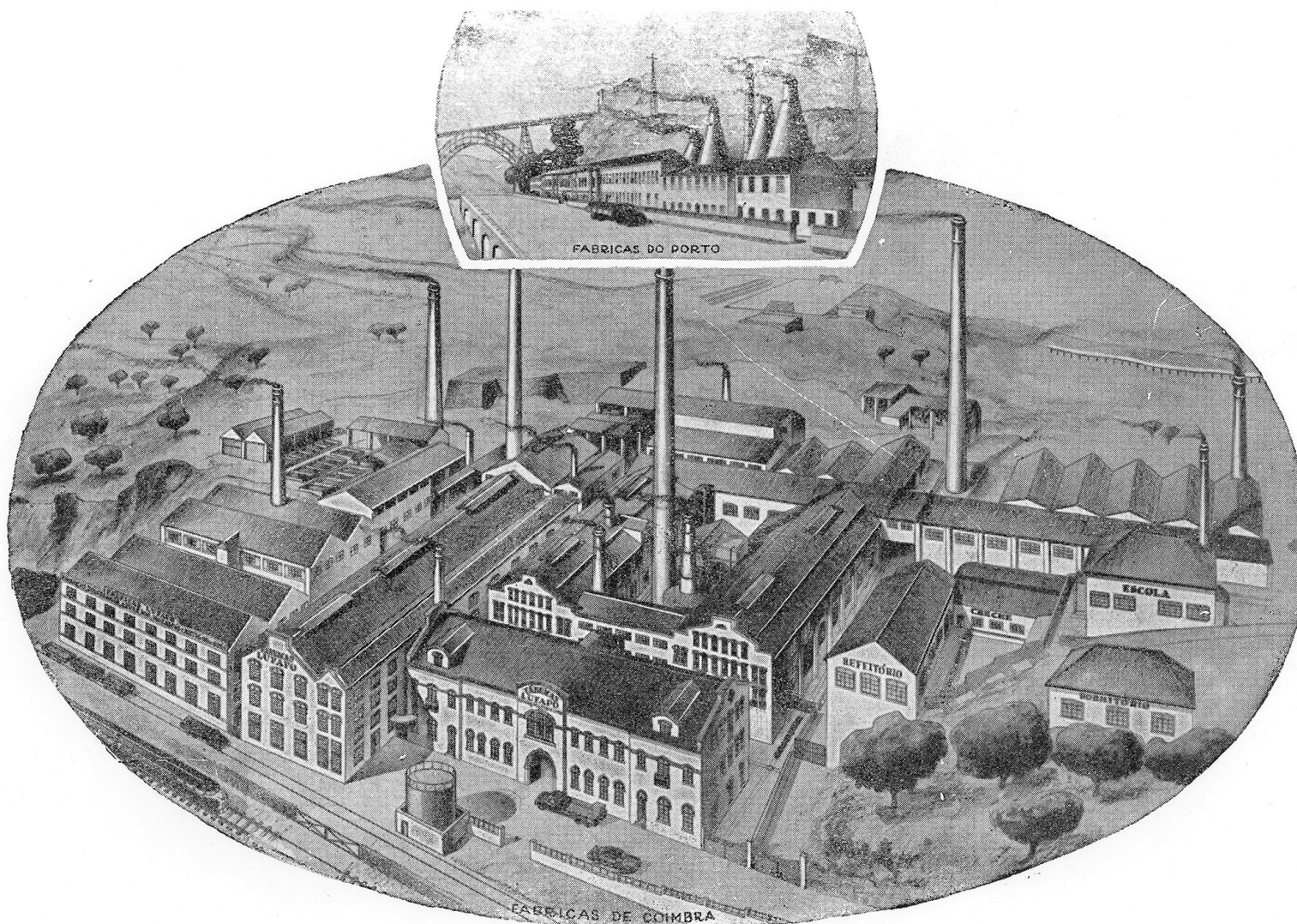
Co-financiado por:



INSPIRAÇÃO

FÁBRICA DE CERÂMICA LUFAPÓ

LUFAPÓ HUB



Co-financiado por:



POWERED BY CTCV



Designação e marca construídas a partir das palavras **LU**sitânia, **FA**ianças e **PO**rcelanas

A origem da fábrica de cerâmica LUFAPO é inspirada precisamente no **Movimento Bauhaus**, com evidências da sua fundação em 1919

Durante quase 60 anos foi um dos complexos industriais cerâmicos de maior importância do país, **trabalhando no mesmo mais de 1000 pessoas**

Inovadora para o seu tempo, incluindo casas para os operários, um campo de futebol, laboratórios, escolas e creches para os filhos dos trabalhadores

A marca LUFAPO foi usada em louças domésticas, decorativas, sanitárias, eletrotécnicas, azulejos lisos e decorados, mosaicos cerâmicos, grés para canalizações e até produtos refratários

INSPIRAÇÃO

FÁBRICA DE CERÂMICA LUFAPÓ

LUFAPÓ HUB



Co-financiado por:

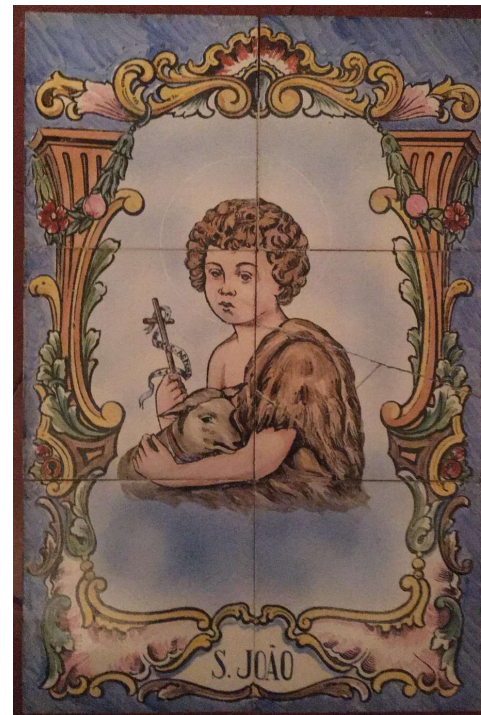


POWERED BY CTCV

Alguns exemplos de produtos produzidos na antiga fábrica



Alguns exemplos de produtos produzidos na antiga fábrica



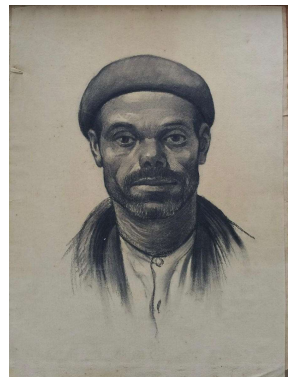
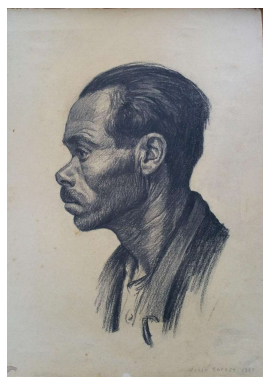
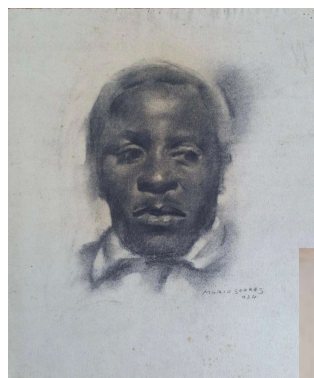
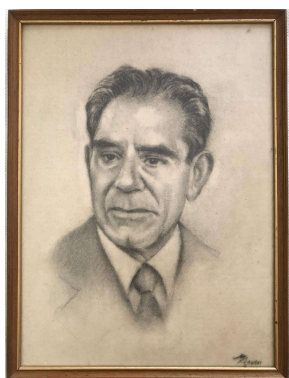
Espólio da antiga fábrica Lufapo - Museu Nacional da Ciência e da Técnica



Pessoas



Pessoas



A **Bauhaus** foi uma escola revolucionária de arquitetura e arte vanguardista. Considerada a primeira escola de design do mundo e a que mais influência teve nos últimos 100 anos. É uma das maiores e mais importantes expressões do que é chamado Modernismo.



New European Bauhaus é uma iniciativa criativa e interdisciplinar que liga o Pacto Ecológico Europeu aos nossos espaços de vida. Convida todos os europeus a imaginarem e a construírem juntos um futuro que seja não só sustentável e inclusivo, mas também verdadeiramente belo, tanto para os nossos olhos como para a nossa mente e a nossa alma.



New European Bauhaus
beautiful | sustainable | together



Um novo conceito (com história), inspirado nos princípios do movimento Bauhaus: formas geométricas, cores primárias, linhas retas, sobreposição de formas...



LUFAPO HUB

Projetos nacionais e internacionais de sucesso e as políticas económicas que privilegiam a **cocriação, inovação inclusiva e o empreendedorismo,**

Tallin Creative Hub

Tallin, Estónia



Factoria Cultural Matadero

Madrid, Espanha



Watersheld Creative Hub

Bristol, Inglaterra

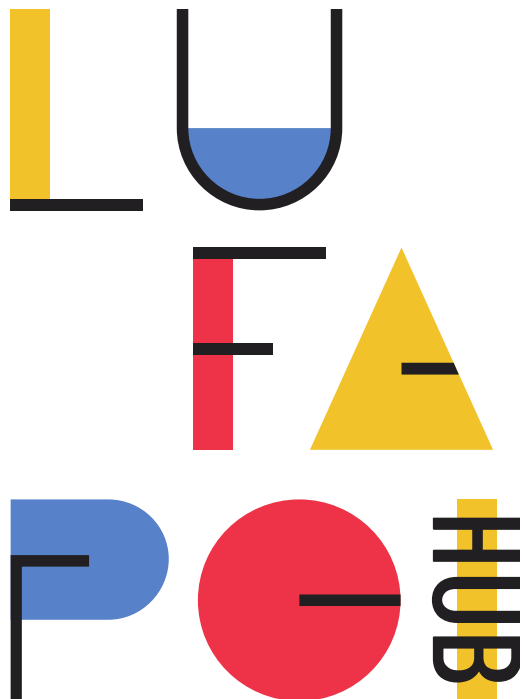


Oliva Creative Factory

São João da Madeira



Cocriação, Inovação e Empreendedorismo de Coimbra para o Mundo!



O LUFAPO HUB é inspirado em iniciativas internacionais e nacionais de sucesso e nas novas políticas económicas que privilegiam a cocriação, a inovação inclusiva e o empreendedorismo

Apresenta como principal foco a dinamização das indústrias criativas e o fomento da incubação e aceleração de ideias, potenciando sinergias com as indústrias tradicionais e tecnológicas



O LUFAPO HUB

CONCEITO

LUFAPO HUB



Co-financiado por:



POWERED BY CTCV

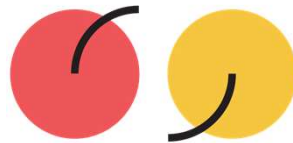
Where Creators, Coworks, Startups e Scaleups meet.



CREATORS

Nômadas digitais e criadores nacionais/internacionais,

preferencialmente ligados aos setores cerâmico, artístico e artesanal, que encontrarão no Lufapo Hub ateliers com todas as condições, utensílios, ferramentas, equipamentos e fornos necessários à sua atividade



COWORKERS

Profissionais liberais e/ou em trabalho remoto, empreendedores e PMEs, que têm à sua disposição no Lufapo Hub as condições necessárias ao desenvolvimento da sua atividade com infraestruturas de suporte inovadoras e devidamente equipadas



STARTUPS

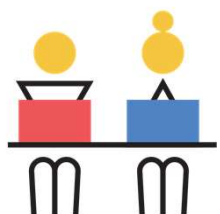
Empreendedores e as suas respetivas Equipas, com projetos em fase inicial de desenvolvimento, que poderão encontrar no Lufapo Hub um ecossistema de inovação e dinamismo propício ao fomento da sua atividade, beneficiando de sinergias com a Comunidade Empreendedora do Hub



SCALEUPS

Empreendedores e as suas respetivas Equipas, que procuram um ecossistema propício à escalabilidade do seu negócio, encontrarão no Lufapo Hub as pontes e as sinergias para os setores criativos, tecnológicos e tradicionais, beneficiando da rede e infraestruturas disponibilizadas

Alicerçado num ambiente sinérgico e dinâmico, o LUFAPO HUB pretende estabelecer-se como um Eixo de Referência, com Infraestruturas e Soluções à medida dos seus residentes



ESPAÇO DE COWORKING

10 postos de trabalho disponíveis



ALOJAMENTO DE EMPRESAS

já com 42 empresas instaladas!



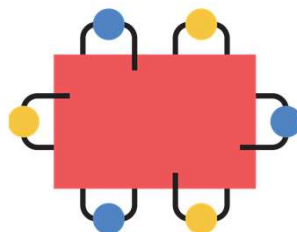
ATELIERS E LABORATÓRIOS COLABORATIVOS

5 Ateliers de cocriação



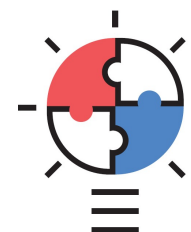
AUDITÓRIO

129 lugares



SALAS DE REUNIÕES/FORMAÇÃO

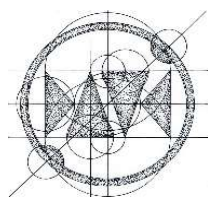
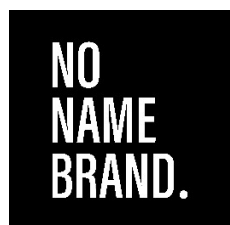
8 salas de reuniões / formação totalmente equipadas



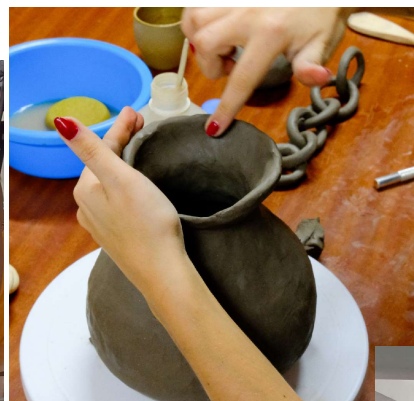
CO-DESIGN FACTORY

Equipamentos de prototipagem

PROJETOS CRIATIVOS



ATELIERS DE CO-CRIAÇÃO DE CERÂMICA



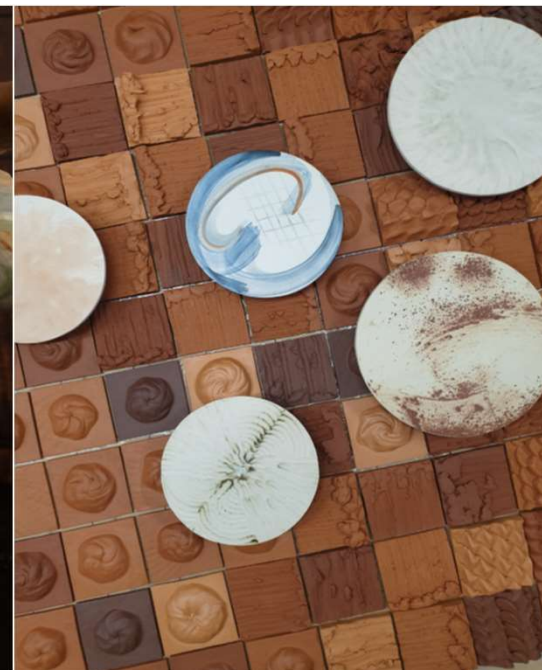


CERAMICAR-TE

CERÂMICA ARTESANAL E OFICINAS

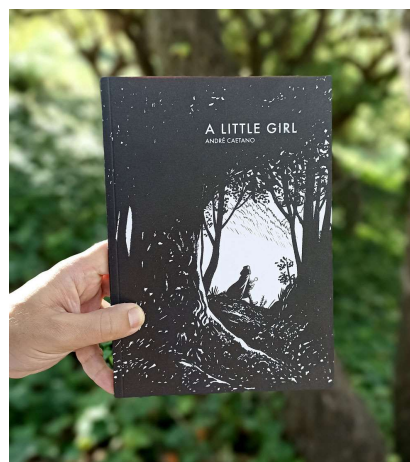
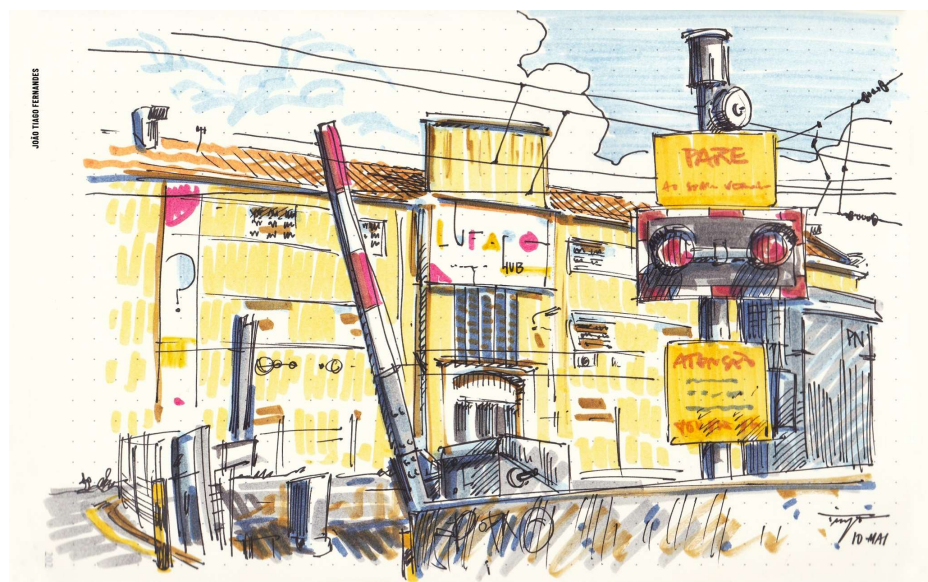
- O espaço CERAMICAR-TE é um lugar de criação artística e produção de afetos através da cerâmica. Seja por meio da produção de peças autorais, ou pelas oficinas abertas ao público.
- As oficinas, tem por objetivo oferecer experiências criativas com o barro, explorando os processos de criação na confecção de peças cerâmicas de pequena e média escala.





- U-la harda é uma marca de objetos úteis em cerâmica.
- Claudia Cid, designer e criadora das peças, presta especial atenção aos gestos que mais passam despercebidos – os do quotidiano – procurando responder assim ao corpo e às suas formas, movimentos e necessidades. Deste modo surgem utensílios com aparências incomuns, que deambulam esteticamente entre o objeto útil e o objeto artístico.

ATELIERS DE CO-CRIAÇÃO DE ILUSTRAÇÃO & PINTURA





- **André Caetano, ilustrador, autor de BD e professor**
- **Tipos de Projetos: Infanto-Juvenis, Banda desenhada, Capas; Livro de BD, livros ilustrados, jornais, sites**

ATELIERS DE AROMAS

- Projeto de produção artesanal de sabões e velas aromáticas
- Projeto La Boutique



O LUFAPO HUB

ATELIERS CO-CRIAÇÃO

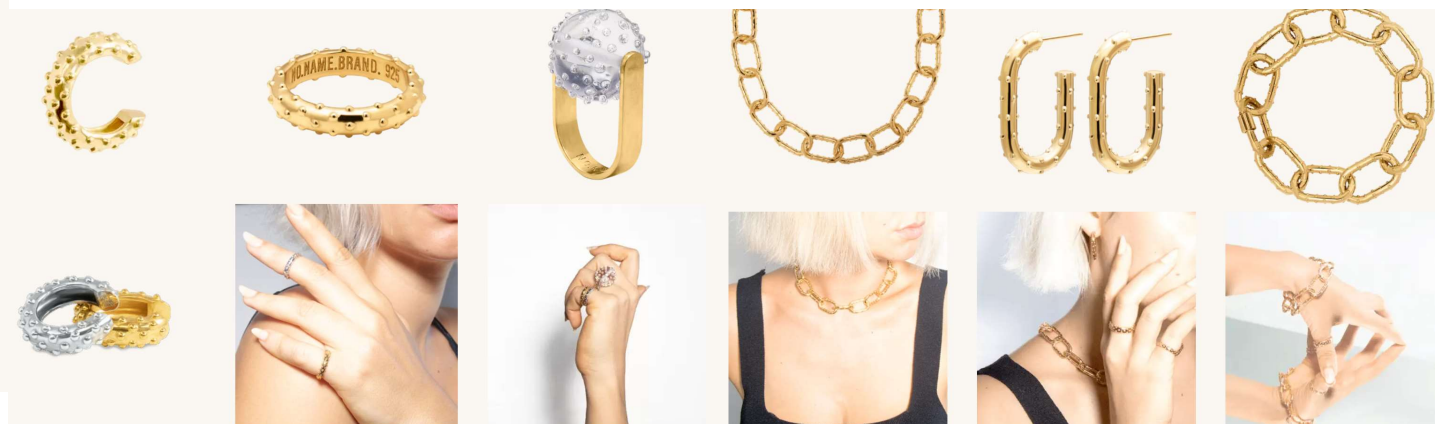
LUFAPO HUB

ATELIER DE JÓIAS

NO
NAME
BRAND.

THE NO.NAME.BRAND

UMA MARCA DE JOALHARIA DESENHADA E PRODUZIDA PELA
ADRIANA EM PORTUGAL NO LUFAPO HUB. COM PEÇAS
EXCLUSIVAS EM PRATA.



Co-financiado por:



POWERED BY CTCV

ATELIER DE CO-CRIAÇÃO DE PAPEL

- Artista Plástica / Restauradora Maria Ferreira (Chronospaper)
- Restauro de livros antigos / Instalações artísticas em papel / Workshops



ATELIER DE CO-CRIAÇÃO DE JOGOS DE TABULEIRO

- Projeto de desenvolvimento de dinâmicas e de jogos de tabuleiro
- Associação Inclusão Contacto



DANÇA E... - LINHA DE FUGA

- Associação cultural - laboratório de criação e festival internacional Linha de Fuga.
- Sediada em Coimbra em 2018, é uma estrutura de programação e difusão artística que pretende estimular a cidade e a região, sensibilizar a comunidade, instituições e públicos para uma aproximação à dança contemporânea e outras áreas artísticas.



Exposições e ... - Coletivo Pescada nº 5



PROJETOS TECNOLÓGICOS/SERVIÇO

O LUFAPO HUB

PROJETOS TECNOLÓGICOS/SERVIÇOS

LUFAPO HUB



CAPACITAÇÃO E MENTORIA

O LUFAPO HUB

Programas Empreendedorismo

LUFAPO HUB

LUFAPO HUB

PROGRAMA DE
EMPREENDEDORISMO
PARA CRIADORES

LAB

CRIATIVO

POWERED BY CTCV

EMPREENDE
XXI

IDEAL
SKILLS

- **Interação com entidades públicas:**
 - Câmara Municipal de Coimbra;
 - Escolas da Região;
 - CCDRC;
 - Cearte;
 - IPC;
 - Universidade de Coimbra;
 - Iapmei;
 - APBC.



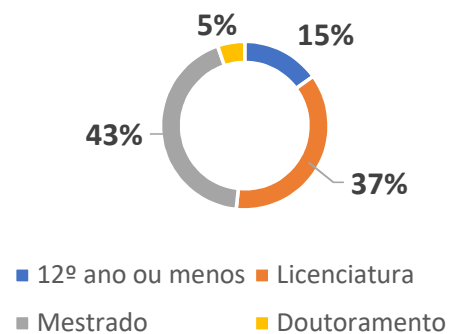
LUFAPO EM NÚMEROS

44 Projetos alojados

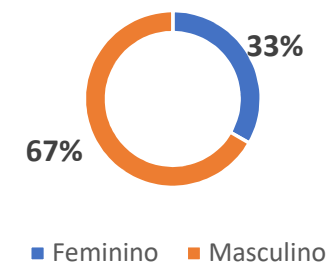
Total	152
Feminino	67
Masculino	84
Não-binário	1

Nível de Escolaridade	Nº de colaboradores
12º ano ou menos	23
Licenciatura	56
Mestrado	66
Doutoramento	8

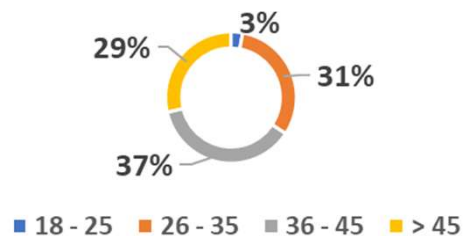
Escolaridade



Responsável



Idade média



Vencimento Médio

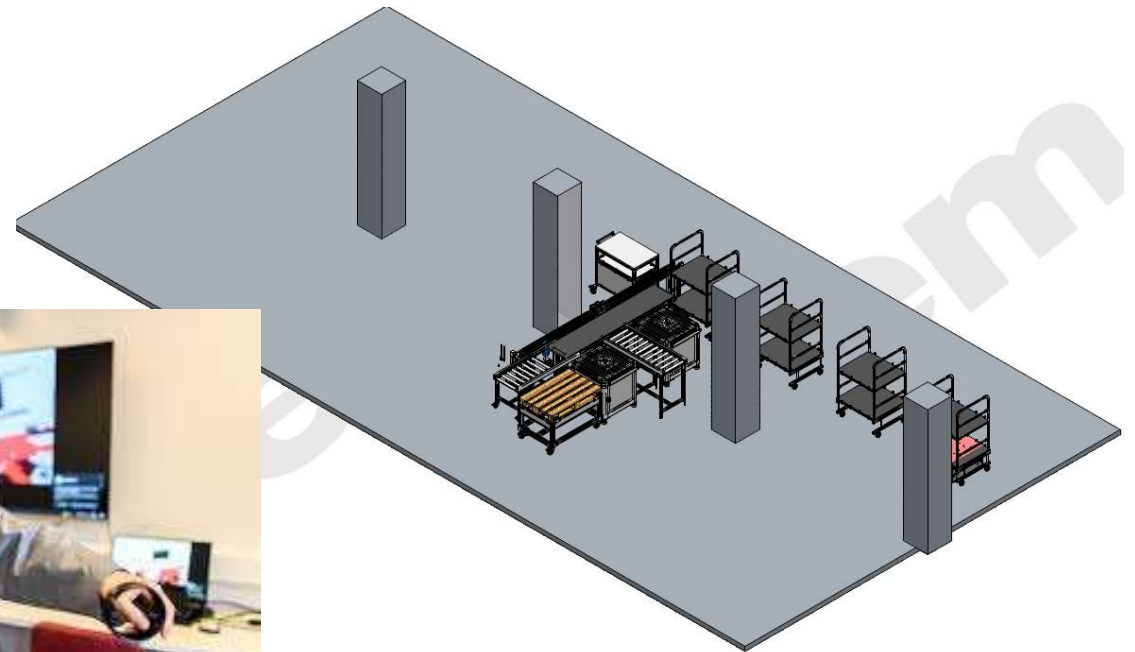
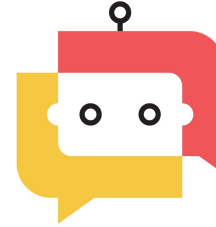
Total apurado (€) 1073

Volume negócios

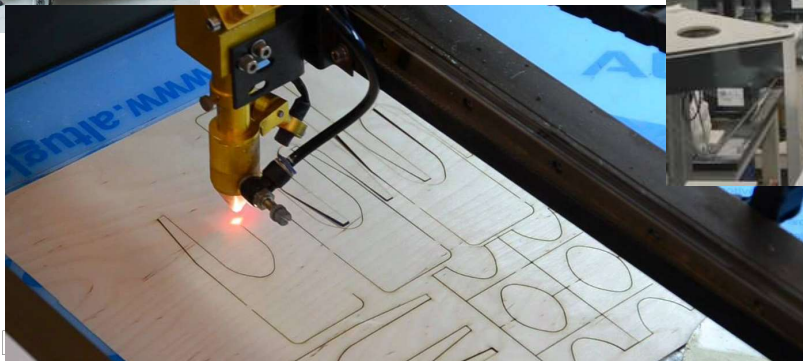
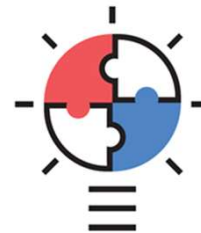
Total apurado (€)	23.524.048
Média / empresa (€)	1.069.275

PROJETOS FUTUROS

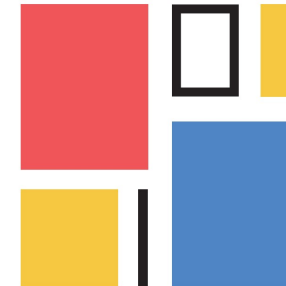
Learning Factory



Co-Design Factory



Museum Cerâmica Lufapo – A indústria esquecida de Coimbra



PRÓXIMOS EVENTOS

Colaborado por:

ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

21 de Outubro
19hrs

**Talk: Dúvidas
sobre Cerâmica**

Contribuição espontânea
destinada à Olhar 21

com **Flavia Pircher**



ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

22 de Outubro
15hrs

**Workshop: Monocozedura:
técnica, mitos e possibilidades**

100€

com **Flavia Pircher**



ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

23 de Outubro
10hrs

Oficina de Transferência de Imagens para Cerâmica

120€

com Flavia Pircher



ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

25 de Outubro
16hrs

Cozedura de Raku

50€

com Flavia Pircher e João Felipe Cursino



ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

24 de Outubro
10hrs

Oficina de Vaso com
técnica da Lastra

120€

com João Felipe Cursino



ENCONTRO
COM A
CERÂMICA

25 de Outubro
10hrs

Workshop: Cozedura
Primitiva de Fumos Indianos

80€

com Flavia Pircher e João Felipe Cursino





6.^a EDIÇÃO
JORNADAS
TÉCNICAS da
CERÂMICA

Convento São Francisco, **Coimbra**
19 a 21 novembro 2025

33

DIAS

06

HORAS

43

MINUTOS

08

SEGUNDOS



Cofinanciado pela
União Europeia



Obrigada!

